

## Trabalhos Científicos

**Título:** Controle Da Hipotermia Em Recém-Nascidos Menores Que 34 Semanas Ao Longo Dos Anos: Uma Analise Temporal De Março De 2021 A Março De 2025.

**Autores:** ELIANE JUELMA ARAÚJO DA FONSECA CATERÇA (HUUFMA), CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (HUUFMA), ANA JOSEPHY DA SILVA COSTA OLIVEIRA (HUUFMA), LÍVIA DE AZEVEDO CORTEZ (HUUFMA), RONISE DOLORES BERNARDO DE CARVALHO COMBOIO (HUUFMA), ISILDA ROSA GUILHERME CHUCULIA (HUUFMA), ROSA MIGUEL MOÇAMBIQUE (HUUFMA), THALINE DA COSTA VELOSO SIMÃO (HUUFMA), LUIS EDUARDO HILUY RIBEIRO (HUUFMA), CLEIBEL PATRÍCIA RIVERA BELCHIOR (HUUFMA), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HUUFMA), BRUNO CAMPELO DE ANDRADE (HUUFMA), MARYNÉA SILVA DO VALE (HUUFMA)

**Resumo:** Introdução: A hipotermia é um importante fator de contribuição para mortalidade de neonatos em todo o mundo, o recém-nascido pré-termo (RNPT) é uma população extremamente vulnerável às variações de temperatura, tornando-se indispensável o foco na prevenção de incidentes a esta clientela. Dada sua magnitude e repercussão no recém-nascido (RN), a hipotermia é considerada um incidente grave nesta população, sendo um fator de piora do prognóstico e reforçando, assim, a importância de manter a normotermia. A OMS define normotermia como a temperatura corporal mantida entre 36,5° – 37,5°C. Deste modo, é necessário estabelecer boas práticas para controle da temperatura do recém-nascido pré-termo, desde a sala de parto até a sua admissão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). <br>Objetivos: Analisar a evolução do controle da hipotermia em recém-nascidos menores que 34 semanas no período de Março de 2021 a Março de 2025.<br>Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo, com coleta de dados em prontuários dos RNPT com idade gestacional <34 semanas no período de Março de 2021 a Março de 2025. Foram excluídos do estudo os RNs com malformações e os que foram a óbito na sala de parto. A análise se deu através da temperatura da admissão na UTIN, sendo considerada hipotermia a temperatura < 36,5°C e as subdivisões conforme a definição da OMS. <br>Resultados: Durante o período analisado 529 RNs foram incluídos no estudo, sendo encontrada uma taxa de 15% de hipotermia à admissão na UTIN em 2021 e de 29% em 2025. A maioria dos RNs com hipotermia foi classificada como hipotermia leve que se manteve entre 13 a 29% nos anos de 2021 e 2025, respectivamente. Apesar de menor em comparação com a hipotermia leve, a taxa de hipotermia moderada aumentou progressivamente de 2022 a 2024 (de 1% para 6%), e reduziu significativamente em 2025 para nenhum caso. No decorrer dos anos não foi identificado nenhuma hipotermia grave (<32 °C).<br>Conclusão: Levando em consideração a análise ao longo dos anos, observou-se um aumento na taxa de hipotermia em RNPT do Hospital Universitário, principalmente da hipotermia leve, mostrando a importância da análise para implementação, de forma contínua, de medidas para incentivar o controle da temperatura. Diante disso, com o objetivo de reduzir esta incidência, algumas medidas de prevenção da hipotermia ao RNPT já são implementadas na sala de parto e na unidade neonatal. Entre as práticas baseadas em evidências, o atendimento prestado em sala de parto é determinante no controle térmico dos prematuros. Apesar disso, observou-se ainda um dado positivo que é a ausência de hipotermia grave em todos os anos analisados.